



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

O IMPACTO DO PROJETO PET LÍNGUAS ESTRANGEIRAS NO INCENTIVO AO ESTUDO DE IDIOMAS

KAISER, A. B. S.¹; REBELLO, C. M.¹; CAMPOS, G. A.¹; OLIVEIRA, E. F. B.¹; BELTRAME, J. V.¹; BENTO, M. C. Z.¹; SOUZA, M. P.¹; SILVA, M. F.¹; ZANINI, V. G.¹; KRATZ, D.²

¹Grupo PET Floresta, UFPR, Campus Botânico; ²Tutora do Grupo PET Floresta, UFPR, Campus Botânico
E-mail: pet.eng.florestal@gmail.com

RESUMO: O projeto PET Línguas Estrangeiras surgiu da necessidade de incentivar os petianos a aprenderem novos idiomas, sendo fundamental para a vida profissional, acadêmica e pessoal. Além de proporcionar o aprendizado, é uma forma de interação entre o grupo, conectando diversas culturas por meio dos idiomas estudados, e das apresentações realizadas. A organização do projeto consiste em encontros temáticos, nos quais os petianos elaboram apresentações relacionadas ao idioma estudado e, ainda, preparam pratos típicos com base no tema. Durante a semana, a carga horária da língua é registrada com o aplicativo *Gymrats*, que gera um ranking entre os participantes, estimulando a dedicação e o esforço do grupo. Portanto, diante dos desafios do ensino de línguas estrangeiras no Brasil, iniciativas como o PET Línguas tornam o estudo mais interativo e dinâmico, além de ampliar oportunidades e facilitar o acesso à intercâmbios e programas estrangeiros, especialmente no contexto de uma universidade pública federal, que oferece convênios e parcerias internacionais aos estudantes

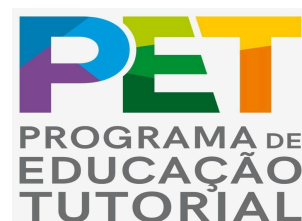
Palavras-chave: Interculturalidade; Aprendizagem colaborativa; Engajamento estudantil; Dinâmicas pedagógicas

THE IMPACT OF PET LÍNGUAS ESTRANGEIRAS PROJECT ON ENCOURAGING THE STUDY OF LANGUAGES

ABSTRACT : The PET Línguas Estrangeiras Project emerged from the need to encourage PET members to learn new languages. Beyond promoting learning, it serves as a means of interaction within the group, connecting diverse cultures through the study of languages and the presentations given. The project organization consists of thematic meetings in which the members prepare presentations related to their studied language and cook traditional dishes of the chosen theme. Throughout the week, the total hours are tracked in the “Gymrats” app, which generates a ranking of the participants. This method of recording the hours encourages dedication, effort and student engagement within the group. Therefore, in light of the challenges associated with foreign language teaching in Brazil, initiatives such as PET Línguas Estrangeiras make learning more interactive and dynamic, while also expanding



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





opportunities to international exchange programs, particularly within the context of a public university that offers agreements and partnerships with foreign institutions.

Keywords: Interculturality; Collaborative learning; Student engagement; Pedagogical dynamics

Introdução

O estudo de uma língua estrangeira provoca diversas vantagens no âmbito acadêmico, possibilitando oportunidades de intercâmbio e gerando acesso a conhecimento científico criado fora do país, além de ter vários benefícios na esfera profissional. Entretanto, o aprendizado de uma língua estrangeira é um desafio no Brasil. Segundo o British Council (2014), apenas 5% da população brasileira de 16 anos ou mais afirma possuir algum conhecimento da língua inglesa, e somente 1% é fluente no idioma. De acordo com o relatório *English Proficiency Index 2023*, o Brasil ocupa uma posição de baixa proficiência na língua inglesa, refletindo desigualdades estruturais no acesso ao ensino de idiomas no país (EDUCATION FIRST, 2023).

Diante deste cenário, o projeto PET Línguas Estrangeiras surge com o objetivo de estimular o estudo e contato dos petianos com línguas e culturas estrangeiras. Ao combinar estudo e prática, o projeto se consolida como uma forma de desenvolvimento acadêmico e pessoal dos petianos, estimulando a curiosidade cultural, a autonomia e a integração do grupo. O projeto visa não apenas o aprimoramento das habilidades linguísticas, mas também a promoção de um aprendizado interativo, que desperta o interesse pela diversidade cultural e favorece a participação ativa dos membros.

Método

O projeto consiste em encontros com temáticas centrais de acordo com os idiomas estudados pelos membros, no intervalo entre os encontros, o aplicativo *Gymrats* é utilizado, onde os alunos compartilham o aprendizado da língua. A frequência e participação dos membros do PET, entre um encontro presencial e outro, é computada por meio de check-in no aplicativo, confirmando os momentos de estudos e interação com a língua de interesse através



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

de fotos e capturas de tela.

Para a realização das apresentações orais, é elaborado um planejamento mensal que contempla a definição de um tema central e a escolha do idioma principal a ser utilizado. Os integrantes do grupo PET têm, ainda, a opção de preparar comidas típicas relacionadas ao tema proposto, promovendo uma experiência cultural mais abrangente. A equipe responsável por cada apresentação é selecionada com base no idioma de estudo dos membros ou em afinidades culturais, como, por exemplo, regiões específicas (Europa, América do Sul, entre outras). As apresentações são desenvolvidas em formato de slides e podem conter textos, áudios, vídeos, vocabulário-chave e perguntas voltadas à promoção do debate. Ao final de cada encontro, é realizado um momento de interação entre todos os participantes, com o intuito de estimular o diálogo, a troca de conhecimentos e o aprofundamento dos conteúdos abordados.

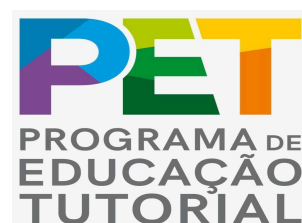
Resultados e Discussão

Essa atividade promove o envolvimento de todo o grupo no processo de descoberta e valorização de novas culturas, bem como no aprendizado de diferentes idiomas, contribuindo significativamente para a formação acadêmica e pessoal dos participantes. Além de estimular a aquisição de conhecimentos linguísticos e culturais, o caráter mais descontraído do projeto favorece a integração entre os membros, fortalecendo o espírito colaborativo e o senso de pertencimento ao grupo. Nesse contexto, o estudo de novas línguas é incentivado de maneira dinâmica e significativa, ao mesmo tempo em que a preparação e a exposição do conteúdo pelos apresentadores contribuem para uma maior fixação do conhecimento, consolidando habilidades comunicativas, organizacionais e interculturais.

Até a conclusão deste trabalho foram realizados três encontros: A primeira edição foi focada no idioma inglês e na cultura dos países falantes da língua anglo-saxônica (Figura 01). Essa edição contou com apresentações feitas na língua inglesa, jogos para treinar o entendimento da língua com premiação, dinâmicas e curiosidades sobre aspectos diversos do idioma. A segunda edição, com foco na língua francesa, também contou com apresentações



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF



abordando a arquitetura e a história da moda na França. A terceira e última edição até o momento teve como tema o Espanhol, em que foram realizadas apresentações sobre as diferenças de significado da mesma palavra em diferentes países hispânicos. Todas as edições alcançaram o objetivo de conectar os petianos com a cultura e idiomas estrangeiros de maneira descontraída.

Figura 1 — Primeira Edição do PET Línguas Estrangeiras



Fonte: Autoria própria (2025).

Quanto à aplicação do *Gymrats*, constatou-se que seu desempenho atendeu às expectativas do grupo, de forma que permitiu aos petianos que registrassem consistência no estudo de idiomas. Em virtude de ser uma plataforma popular e versátil, permitiu que fosse adaptada para a finalidade do projeto. Tal sucesso é atribuído, principalmente, ao uso de notificações proporcionais à cadência e à recorrência na realização de atividades pelo grupo. Desde a implantação do projeto, foram registrados 188 *check-ins*, totalizando mais de 45 horas de práticas dos petianos. Cabe ressaltar que, no período de uma semana, alguns membros conseguiram atingir seis horas dedicadas à prática da língua (Figura 2).

Figura 2 — Utilização do *Gymrats*



Fonte: Autoria própria (2025).

A metodologia adotada neste projeto, não apenas facilita a aquisição de novas habilidades linguísticas, mas também fortalece a integração do grupo, o espírito colaborativo e a curiosidade cultural. Ao promover o contato com diferentes idiomas e culturas por meio de experiências interativas, o projeto estimula competências interculturais e comunicativas, essenciais na formação de profissionais capazes de atuar em contextos diversos e globalizados. Dessa forma, o **PET Línguas Estrangeiras** contribui significativamente para a formação acadêmica e pessoal dos estudantes, preparando-os para os desafios de um mundo cada vez mais interconectado e ampliando suas perspectivas quanto a oportunidades futuras, como intercâmbios, programas de mobilidade internacional e atuação em ambientes multilíngues.

Conclusões

O projeto PET Línguas Estrangeiras se mostra uma iniciativa super relevante para a comunidade petiana, especialmente em um ambiente de universidade pública. Ele consegue ir além do ensino tradicional de idiomas, criando um espaço onde o aprendizado de novas línguas e culturas acontece de forma dinâmica e interativa. A combinação de encontros



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

temáticos, apresentações e até a culinária típica, junto com o uso do aplicativo *Gymrats* para acompanhar o estudo, realmente engaja os participantes e estimula a dedicação.

Os resultados das edições focadas em inglês, francês e espanhol comprovam a efetividade do projeto em conectar os petianos com diferentes culturas e idiomas de um jeito descontraído e eficaz.

Agradecimentos

O PET Floresta agradece ao Ministério de Educação (MEC) pelo apoio financeiro, através das bolsas concedidas aos autores do trabalho, que possibilita a execução dos projetos desenvolvidos pelo grupo e a permanência dos estudantes na universidade. À Profª. Dra. Dagma Kratz, pela dedicação e apoio prestados ao grupo como tutora. Ainda, o grupo registra seus agradecimentos ao Departamento de Ciências Florestais (DECIF) e ao Centro de Ciências Florestais e da Madeira (CIFLOMA) pela ajuda disponibilizada para a realização das atividades. E a Universidade Federal do Paraná pelo transporte ao evento.

Referências

BRITISH COUNCIL. **Demandas de aprendizagem de inglês no Brasil**. 1. ed. São Paulo: British Council Brasil, 2014. Elaborado pelo Instituto de Pesquisa Data Popular.

EDUCATION FIRST. **EF English Proficiency Index 2023**. Disponível em: <https://www.ef.com/wwen/epi/>. Acesso em: 17 out. 2025.

PET Engenharia Florestal. Disponível em: <https://petfloresta.ufpr.br>. Acesso em: 09 out. 2025.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF

